

Panorama da pesquisa em formação de professores: uma análise do que se publica na Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica (RBEPT)

Alexandre Shigunov Neto

E-mail: shigunov.ifsp.edu@gmail.com

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

DOI: 10.15628/rbept.2020.11076

Artigo submetido em: Ago/2020 e aceito em: Nov/2020

RESUMO

Esta pesquisa pretende apresentar o mapeamento dos artigos relacionados a temática da Formação de Professores publicados no periódico Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica (RBEPT) no período compreendido de 2008 a 2020. No levantamento de dados, realizado no site do periódico pesquisado foram identificados 69 trabalhos que tratam especificamente da temática Formação de Professores. As pesquisas foram divididas em seis categorias: Trabalho Docente, Políticas Públicas e Currículo, Formação Continuada de Professores, Formação Inicial de Professores, Concepções de Docência, Estado da Arte e Identidade Profissional. Evidencia-se que a categoria mais investigada foi Concepções de Docência com 22% do total de pesquisas.

Palavras-chave: Formação de Professores, educação tecnológica, estado da arte.

ABSTRACT

This research intends to present the mapping of articles related to the theme of Teacher Education published in the journal Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica (RBEPT) in the period from 2008 to 2020. In the data survey, carried out on the researched journal website, 69 works that specifically deal with the theme Teacher Training. The research was divided into six categories: Teaching Work, Public Policies and Curriculum, Continuing Teacher Education, Initial Teacher Education, Teaching Conceptions, State of the Art and Professional Identity. It is evident that the most investigated category was Conceptions of Teaching with 22% of the total research.

Key words: Teacher training, technological education, state of the art.

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa caracteriza-se como estudo do tipo “estado da arte”. Tais estudos possuem caráter bibliográfico e visam mapear e discutir a produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento em determinado período de tempo (FERREIRA, 2002; SALEM, 2009;2012; SEVERINO, 1986; MEGID NETO, 1999; CACHAPUZ, 2003; ROMANOWSKI, ENS, 2006; MEGID NETO, CARVALHO, 2018).

Cachapuz (2003, p.2) afirma que nas pesquisas designadas “estado da arte”:

A primeira orientação é de índole epistemológica e diz respeito à necessidade de desenvolver estudos de sistematização da pesquisa já desenvolvida. No fundo, corresponde a melhor precisar o estado da arte. Trata-se de levar a cabo os estudos transversais de índole meta-analítica que permitam responder, ainda que tentativamente, a questões como: Quais as perspectivas de pesquisa que são dominantes (acadêmica...)? Quais os estudos teóricos de referência? Quais as linhas de pesquisa dominantes? Tais estudos são raros [...]

Para Romanowski e Enns (2006, p. 39) as pesquisas “estados da arte” são importantes porque:

[...] podem significar uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento, pois procuram identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada.

Megid Neto e Carvalho (2018) em trabalho recente analisam os estudos denominado de pesquisas “estados da arte” ou “estado do conhecimento” também podem:

ainda, ser entendidas como “metapesquisas” (pesquisa sobre pesquisas), uma vez que realizam novas compreensões ou interpretações de um determinado conjunto de trabalhos, e remetem à necessidade de investigações complementares. Não se restringem, apenas, à descrição do conjunto de pesquisas, vão além das pesquisas analisadas, buscando suas tendências, seus aspectos em comum, suas diferenças ou variabilidades. Dessa forma, conforme André, Simões, Carvalho, e Brzezinski (1999) e André (2009), citados por Carvalho (2016), as pesquisas de estado da arte configuram-se, também, em trabalhos de “síntese integrativa” da produção científica em determinado campo de conhecimento, ou sobre determinada temática. Tal produção é desenvolvida em variadas instituições ou centros de pesquisa, em diversos períodos de tempo, sob diferentes referenciais teóricos e metodológicos, disponibilizadas por meio de inúmeros veículos ou recursos, enfim, uma produção de grande relevância que,

muitas vezes, se encontra dispersa, pouco conhecida ou divulgada de modo insipiente ou inadequado. Os estudos de síntese integrativa podem, assim, reunir tal produção e promover sua descrição, interpretação, avaliação, trazendo novas luzes ao campo ou temática escolhidos, novas compreensões das pesquisas ali geradas, favorecendo uma divulgação mais adequada e um melhor conhecimento dos avanços (e eventuais limitações e lacunas) dessa produção. (MEGID NETO; CARVALHO, 2018, p.104-105).

Esta pesquisa utilizará os estudos denominados de “Estado da Arte” ou “do Conhecimento”, por se tratar de um instrumento que busca a compreensão do conhecimento sobre determinado tema, em um período de tempo específico, e, conseqüentemente, sua sistematização e análise.

Visando alcançar o objetivo proposto, elaboramos alguns questionamentos para nortear a metodologia do trabalho:

- Qual a quantidade de artigos publicados sobre Formação de Professores entre 2008 e 2020?
- Quem são os pesquisadores que mais publicaram sobre Formação de Professores publicados na RBEPT entre 2008 e 2020?
- Quem são os autores/pesquisadores que fundamentam os trabalhos publicados sobre Formação de Professores?
- Quais os objetos de estudo ou temáticas pesquisadas no escopo dos trabalhos sobre Formação de Professores publicados na RBEPT entre 2008 e 2020?

Para organizar os artigos de acordo com suas temáticas, adaptamos as categorias criadas por Iria Brzezinski (2009) em um estudo do tipo estado da arte sobre formação de professores. As categorias criadas por Brzezinski (2009) foram utilizadas também por Gução, Jesus, Takahashi, Carnio e Nardi (2011) e Carvalho e Shigunov Neto (2018). A seguir, apresentamos quais são as seis categorias e descrevemos que tipos de artigos estão associados a cada uma delas:

Para organizar os artigos de acordo com suas temáticas, adaptamos as categorias criadas por Iria Brzezinski (2009) em um estudo do tipo estado da arte sobre formação de professores. As categorias criadas por Brzezinski (2009) foram utilizadas também por Gução, Jesus, Takahashi, Carnio e Nardi (2011) e Carvalho e Shigunov Neto (2018). A seguir, apresentamos quais são as seis categorias e descrevemos que tipos de artigos estão associados a cada uma delas:

- Concepções de Docência e de Formação de Professores – artigos que tratam de temáticas relacionadas com as abordagens

teóricas oriundas da formação de professores e as características pedagógicas das concepções.

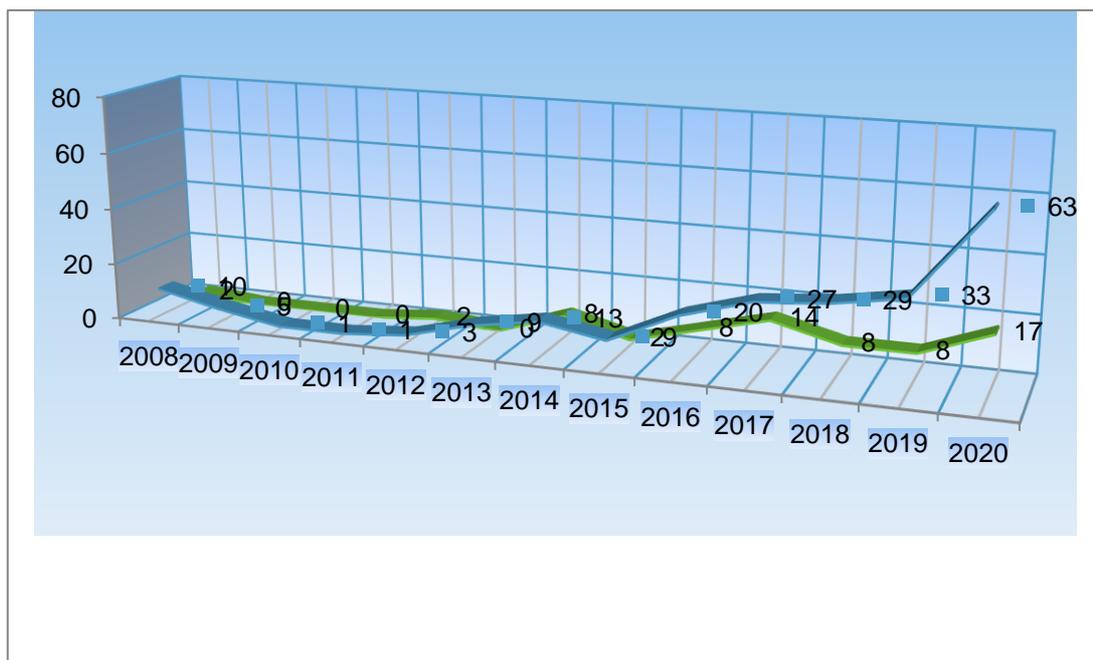
- Políticas Públicas e Currículo – artigos que englobam pesquisas sobre as políticas de formação docente, as políticas educacionais, as reformas educacionais e curriculares nos cursos de formação de professores e os currículos dos cursos de Ciências.
- Formação inicial – artigos que tratam de questões referentes aos cursos de formação inicial de professores, com destaque para os estudos relativos aos cursos de licenciatura, pedagogia, estágios supervisionados.
- Formação continuada – artigos dedicados a estudar temáticas sobre o desenvolvimento profissional, pesquisa colaborativa, comunidades de prática, formação à distância, serviço de tutoria.
- Trabalho Docente – artigos que investigam aspectos associados à prática docente, saberes docentes, processo de ensino-aprendizagem, atuação docente em sala de aula.
- Identidade e Profissionalização Docente – artigos que abordam a constituição docente, a identidade dos professores, a profissionalização docente, a formação e a valorização docente, o perfil e o papel do professor.
- Revisão da literatura – artigos que analisam trabalhos publicados em periódicos e/ou Anais de eventos sobre a formação de professores, englobando também estudos do tipo “estado da arte”.

2 RESULTADOS E ANÁLISE

A Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica (RBEPT) é um periódico eletrônico criado em 2008, com periodicidade anual nos seus primeiros sete anos. A partir de 2015 sua periodicidade passou a ser semestral e desde 2018 é editada de forma contínua. Publica prioritariamente artigos que versem sobre Educação Profissional e Tecnológica.

Este trabalho foi desenvolvido a partir da realização de levantamento bibliográfico, foram consultadas todas as 19 edições publicadas na entre os anos de 2008 e 2020. Nos treze anos de publicações consultadas foram publicados 223 artigos, uma média de dezoito artigos por ano. Em relação aos artigos de Formação de Professores são identificados 69 artigos, o que corresponde a mais de cinco artigos publicados por ano.

O gráfico 1 exibe o comparativo entre o total de artigos publicados na RBEPT e os artigos sobre formação de professores no período de 2008 e 2020.

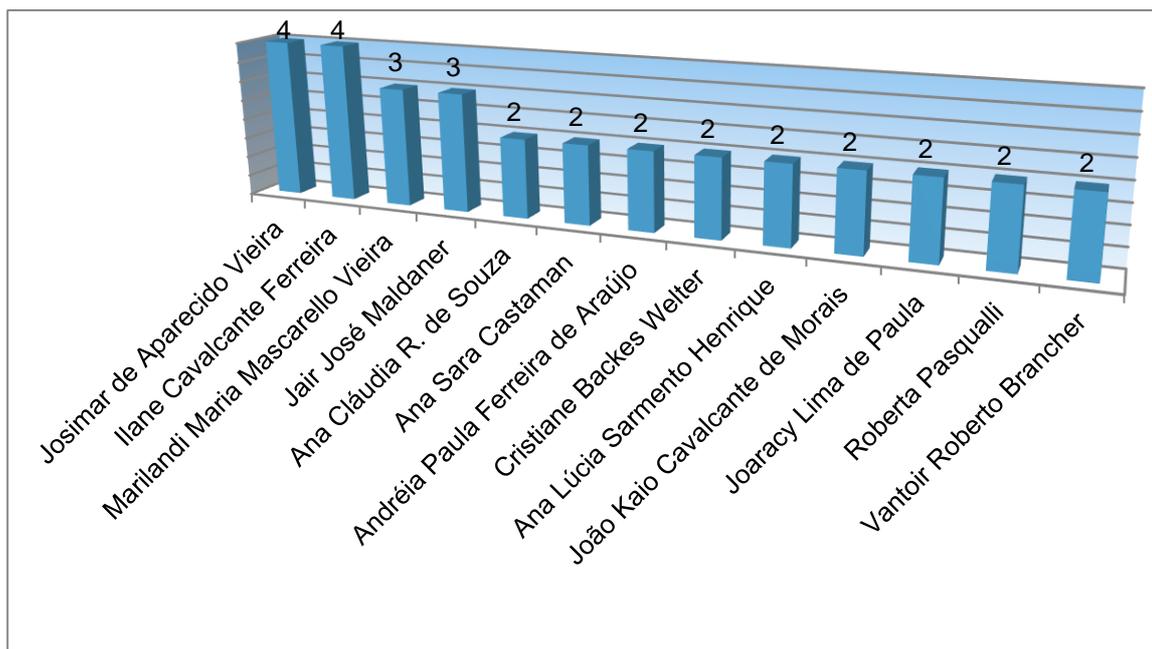
Gráfico 1: Quantidade de trabalhos publicados até 2020

Fonte: desenvolvido pelo autor a partir dos dados da RBEPT (2020)

Pelo gráfico 1 é possível perceber que até o ano de 2020 com dezessete artigos foi o que teve mais artigos publicados sobre Formação de Professores, seguido do ano de 2017 com quatorze artigos e 2014, 2016, 2018 e 2019 com oito artigos cada. De 2008 a 2013 a quantidade de artigos publicados na RBEPT foi pequena e praticamente inexistente no que se refere a temática da Formação de Professores.

Fato de destaque é o crescimento de 112,50% ocorrido na publicação de artigos sobre a temática da Formação de Professores entre 2019 e 2020. Além disso, é possível constatar que a quantidade de artigos publicados corresponde a quase 25% do total de artigos sobre a temática da Formação de Professores nos treze anos de funcionamento da RBEPT.

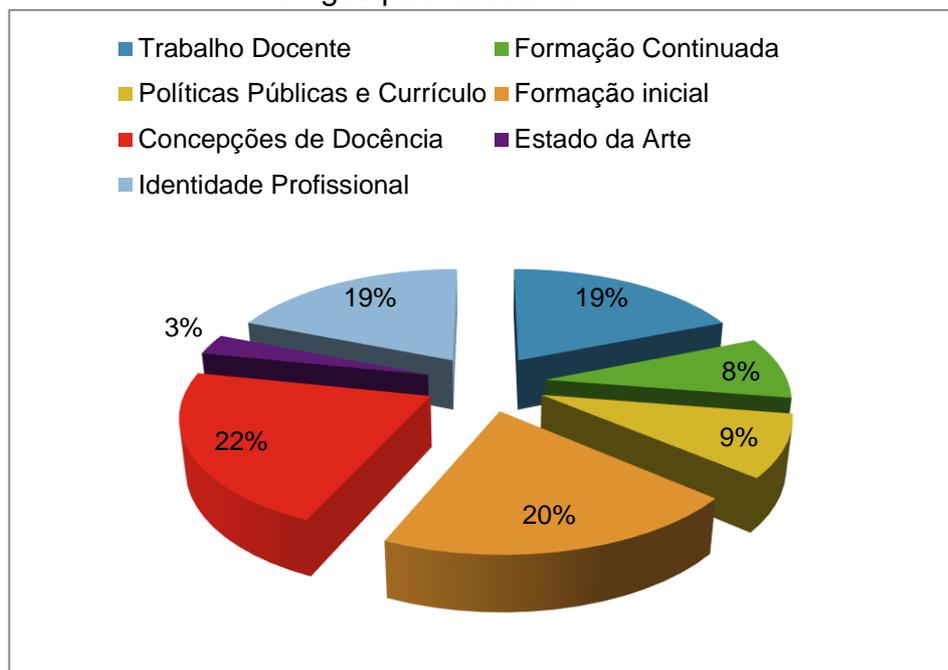
Interessante notar a temática da formação de professores responde 30,94% do total de artigos publicados na RBEPT até 2020.

Gráfico 2: Autores que mais publicaram no periódico

Fonte: desenvolvido pelo autor a partir dos dados da RBEPT (2020)

O gráfico 2 mostra o panorama dos pesquisadores que mais publicaram nas edições da RBEPT. Fato que chama a atenção é que dos treze pesquisadores que mais publicaram no periódico somente um não atua em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Dentre os autores que mais publicaram, tem-se a seguinte distribuição, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) com três pesquisadores (Josimar de Aparecido Vieira, Marilandi Maria Mascarello Vieira e Ana Sara Castaman). O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) também com três pesquisadores (Ilane Cavalcante Ferreira, Ana Lúcia Sarmiento Henrique e o aluno de doutorado João Kaio Cavalcante de Moraes). O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) surge com dois pesquisadores (Ana Cláudia R. de Souza e Andréia Paula Ferreira de Araújo).

Gráfico 3: Temáticas sobre Formação de Professores mais presentes nos artigos publicados na RBEPT



Fonte: desenvolvido pelos autores a partir dos dados da RBEPT (2020)

O gráfico 3 demonstra que quatro temáticas dominam as pesquisas publicadas no periódico, Concepções de Docência em primeiro lugar, Formação Inicial de Professores em segundo lugar e Trabalho Docente e Identidade Profissional empatados em terceiro lugar.

A categoria denominada Concepções de Docência e de Formação de Professores com 15 artigos publicados foi a mais referenciada no período pesquisado. São artigos que tratam de assuntos relacionados com as abordagens teóricas oriundas da formação de professores e as características pedagógicas das concepções

A Formação Inicial de Professores foi a segunda categoria mais citada nos artigos publicados, com 14 artigos do total de 69 publicados. São artigos que tratam de questões referentes aos cursos de formação inicial de professores, com destaque para os estudos relativos aos cursos de licenciatura, pedagogia, estágios supervisionados.

Com 13 artigos publicados a temática Trabalho Docente, investiga aspectos associados à prática docente, saberes docentes, processo de ensino-aprendizagem, atuação docente em sala de aula.

Também com 13 artigos publicados Identidade e Profissionalização Docente é a categoria em que as pesquisas abordam a constituição docente, a identidade dos professores, a profissionalização docente, a formação e a valorização docente, o perfil e o papel do professor.

Empatadas com 6 artigos cada, tem-se Formação Continuada e Políticas Públicas. Enquanto os artigos sobre Formação continuada de Professores se dedicam a estudar temáticas sobre o desenvolvimento profissional, pesquisa colaborativa, comunidades de prática, formação à distância, serviço de tutoria. Os artigos sobre Políticas Públicas e Currículo englobam pesquisas sobre as políticas de formação docente, as políticas educacionais, as reformas educacionais e curriculares nos cursos de formação de professores e os currículos dos cursos de Ciências.

A categoria menos relacionada foi Revisão da literatura ou Estado da Arte, são estudos que analisam trabalhos publicados em periódicos e/ou Anais de eventos sobre a formação de professores, englobando também estudos do tipo “estado da arte”.

Pela análise quantitativa foi possível constatar que há uma forte tendência de publicações sobre as seguintes temáticas: Trabalho Docente, Políticas Públicas e Currículo e Formação de Continuada de Professores.

A tabela 1 apresenta a relação com os vinte pesquisadores mais citados nos artigos pesquisados.

Tabela 1: Pesquisadores que fundamentam os trabalhos nos três periódicos

| Pesquisadores | Quantidade |
|---------------------------------|------------|
| Dante Henrique Moura | 30 |
| Lucília Regina de Souza Machado | 25 |
| Maurice Tardiff | 24 |
| Selma Garrido Pimenta | 23 |
| António Nóvoa | 19 |
| Demerval Saviani | 15 |
| Gaudêncio Frigotto | 14 |
| Acácia Kuenzer | 13 |
| Marise Ramos | 13 |
| Paulo Freire | 13 |
| Ronaldo Marcos de Lima Araújo | 11 |
| Laurence Bardin | 9 |
| Francisco Imbernón | 9 |
| Eliezer Pacheco | 9 |
| Menga Ludke e Marli André | 8 |
| Maria A. Ciavatta | 8 |
| Pedro Demo | 7 |

| | |
|-----------------------|---|
| Carlos Marcelo Garcia | 7 |
| José Carlos Libâneo | 7 |
| Maria. C. S. Minayo | 7 |

Fonte: desenvolvido pelo autor a partir dos dados da RBEPT (2020)

Os dados da tabela 1 causaram relativa surpresa pois indicam como o autor que mais fundamenta os artigos publicados sobre Formação de Professores são do professor Dante Henrique Moura do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional do IFRN, presente em 43,48% do total de artigos sobre a temática. Seguido da professora aposentada Lucília Regina de Souza Machado da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) com 36,26% do total de artigos. Com uma referência a menos o pesquisador canadense Maurice Tardiff surge em terceiro lugar, a professora Selma Garrido Pimenta em quarto lugar. Algo impensável é o fato do pesquisador português António Nóvoa estar presente em apenas 27% dos artigos pesquisados sobre Formação de Professores.

Questão a ser investigada em novos artigos o motivo de consagrados autores nacionais e internacionais terem pequena participação na fundamentação dos trabalhos de Formação de Professores.

Fato a ser destacado que da análise dos 69 artigos sobre Formação de Professores referências importantes da área foram pouco citadas pelos autores, entre eles destacam-se: Bernardete Gatti, Clemont Gauthier, Donald A. Schon, Ilma P. A. Veiga, Isabel Alarcão, José Gimeno Sacristán, Kenneth Zeichner, Maria Isabel da Cunha, Marli André, Miguel Arroyo, Phillipe Perrenoud e Vera Maria Candau.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que ao finalizar a investigação sobre os artigos publicados no periódico Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica (RBEPT) no período compreendido de 2008 a 2020 foi possível alcançar os objetivos previamente pretendidos, compreender quais os referenciais teóricos utilizados pelos pesquisadores em seus artigos sobre formação de professores? Quais os objetos de estudo ou temáticas pesquisadas no escopo dos trabalhos sobre formação de professores?

O mapeamento realizado neste trabalho apontou, que a temática do Conceções de Docência foi o de maior destaque entre o total de artigos publicados no periódico entre 2008 e 2020, seguido de Formação Inicial de Professores e Trabalho Docente e Identidade Profissional empatados em terceiro lugar.

Entre os cinco pesquisadores mais citados e referenciados nos artigos sobre formação de professores publicados na Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica (RBEPT) entre 2008 e 2020, temos: Dante Henrique Moura, Lucília Regina de Souza Machado, Maurice Tardiff, Selma Garrido Pimenta e António Nóvoa.

Os dados coletados demonstram que os anos de 2017, 2018, 2019 e 2020 foram os anos com maior quantidade de trabalhos publicados na Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica (RBEPT). A temática da formação de professores também importante participação nesses anos e representa mais de 30% do total de artigos publicados.

Ainda há muitas pesquisas que podem e devem ser desenvolvidas sobre categorias pouco exploradas, tais como: políticas e propostas de profissionais da educação, formação continuada de professores, revisão da literatura, métodos e técnicas de ensino. Trabalhos que abordem essas e outras questões importantes para o aprimoramento do debate sobre a Formação de Professores.

Esperamos que estas e outras reflexões possam ser ampliadas e que os estudos sobre a Formação de Professores se proliferem, em quantidade e qualidade na Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica (RBEPT).

REFERÊNCIAS

BRZEZINSKI, I. Formação de profissionais da educação no GT 8/Anped. : travessia histórica. **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 1, p. 1-5, 2009.

CACHAPUZ, António F. Do sentido actual da pesquisa em formação de professores de ciências. In: **IV Encontro de Pesquisa em Educação em Ciências**, Atas. Bauru, 2003.

CARVALHO, Raquel Aparecida e SHIGUNOV NETO, Alexandre. Uma visão da pesquisa sobre formação de professores no Brasil presente em periódicos da área de educação: análise da produção acadêmica entre os anos de 2000 e 2017. **Revista Brasileira de Educação**. Itapetininga. Vol. 5, n. 3, 2018.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas "estado da arte". **Educ. Soc.**, Campinas, v. 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002.

GUÇÃO, Maria Fernanda Bianco; JESUS, Andréa Cristina Souza de; TAKAHASSHI, Bruno Tadashi; CARNIO, Michel Pisa e NARDI, Roberto. Um panorama sobre a temática da formação de professores de física presente em periódicos da área de ensino de ciências na última década. **XIX Simpósio Nacional de Ensino de Física (SNEF)**, Manaus, 2011.

MEGID NETO, J. **Tendências da pesquisa acadêmica sobre o ensino de Ciências no nível fundamental.** 1999. 365 p. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1999.

MEGID NETO, Jorge; CARVALHO, Luiz Marcelo. Pesquisas de estado da arte: fundamentos, características e percursos metodológicos. In: ESCHENHAGEN, G. M. L.; VÉLEZ-CUARTAS, G.MALDONADO, C.; PINO, G.G (Edits). **Construcción de problemas de investigación: diálogos entre el interior y el exterior.** Universidad Pontifica Bolivariana / Universidad de Antioquia: Medellin, 2018. p. 97-113.

ROMANOWSKI, JoanaPaulin e ENS, Romilda Teodora. AS PESQUISAS DENOMINADAS DO TIPO “ESTADO DA ARTE” EM EDUCAÇÃO. **Revista Diálogo Educacional**, [S.l.], v. 6, n. 19, p. p. 37-50, jul. 2006. ISSN 1981-416X. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/24176>. Acesso em: 29 ago. 2018.

SALEM, Sonia e KAWAMURA, Maria Regina D. **Estado da arte dos estados da arte da pesquisa em ensino de Física.** VII Encontro Nacional de Pesquisas em Educação de Ciências. Florianópolis, 2009.

SALEM, Sonia. **Perfil, evolução e perspectivas da pesquisa em ensino de física no Brasil.** Tese de doutorado. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

SEVERINO, Antonio J. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez & Moraes, 1986.